

**- Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 223
14/08/09 a 20/08/09**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).
Mestres e Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove e Renata Avelar Giannini. Mestrandos em História pela UNESP de Franca: Victor Hugo de Souza Gonçalves e Tiago Pedro Vales. Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Felipe dos Santos (bolsista CNPq), Juliana Yumi Aoki, Celeste de Arantes Lazzerini, Patrícia Carmos, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Bruna Hunger Ribeiro, Felipe Garcia Moreira.

Amorim assinou acordos com Peru

O chanceler brasileiro, Celso Amorim, reuniu-se no dia 14 de agosto com seu par peruano, José Antonio García Belaunde, na cidade de Lima, Peru. O objetivo da visita foi assinar acordos de cooperação entre os países, especialmente relacionados à zona fronteiriça. Amorim também se ocupou da preparação da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país andino no mês de novembro (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/08/2009).

Lula atuou para que nova cúpula da Unasul não terminasse em impasse

No dia 13 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou presença na próxima cúpula da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), que ocorrerá no dia 28 de agosto em Bariloche, Argentina. Ao aceitar o convite da presidente Cristina Kirchner, Lula afirmou que o encontro deve ser bem-preparado para que dele

possa sair uma boa impressão. De acordo com o assessor especial da presidência da república para assuntos internacionais, Marco Aurélio Garcia, o trabalho da diplomacia brasileira será, essencialmente, o de viabilizar a Unasul, mesmo tendo consciência de que há dificuldades entre os países-membros. O encontro contará também com a presença do presidente colombiano, Álvaro Uribe, para que possa ser debatido o acordo entre Colômbia e Estados Unidos, que visa aumentar a presença militar norte-americana no país. Apesar do convite feito pelo presidente Lula, os EUA não enviarão representante para a reunião, sob a justificativa de que o país não faz parte do bloco. Contudo, Uribe já se manifestou para que se debata também a cooperação que existe entre Venezuela, Rússia, China e Irã, além das denúncias de que o presidente venezuelano, Hugo Chávez, teria entregado armas às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/08/2009, O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/08/2009, O Globo – O Mundo – 14/08/2009; O Globo – O Mundo – 19/08/2009).

Amorim reiterou pedido de “garantia jurídica” a Bogotá

No último dia 16, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reiterou que a Colômbia deve fornecer aos países vizinhos uma “garantia de valor jurídico” de que seu acordo com os Estados Unidos não permitirá a entrada de qualquer incursão militar fora do território colombiano. Para o chanceler, esta cobrança é natural e importante para tranquilizar alguns países vizinhos (O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/08/2009).

Zelaya revelou a Lula escala em base dos EUA

Segundo o assessor internacional da Presidência, Marco Aurélio Garcia, o governo brasileiro considerou “inquietante e inacreditável” a informação do presidente deposto, Manuel Zelaya, de que o avião militar de Honduras, no qual foi sequestrado em 28 de junho, fez um pouso numa base aérea americana no país, entre a decolagem em Tegucigalpa e o desembarque na Costa Rica. O depoimento foi dado por Zelaya ao presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, num encontro em Brasília, no dia 12 de agosto (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/08/2009).

Brasil negociou compra de submarinos com a França

No último dia 12, o governo brasileiro anunciou que pagará 19 bilhões de reais por cinco submarinos franceses. O pacote oferecido pelo presidente Nicolas Sarkozy inclui o custo da construção de um estaleiro e de uma base naval no litoral fluminense pela Odebrecht Engenharia, exigências do governo francês para o acordo. O Congresso ainda terá que aprovar a compra e a Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), autorizar o financiamento do montante. Espera-

se que o contrato de venda seja assinado no dia 7 de setembro, durante a visita do presidente francês ao Brasil (O Globo – O País – 15/08/2009).

Calderón visitou o Brasil

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu a visita do presidente mexicano, Felipe Calderón Hinojosa. No encontro foram assinados 18 acordos em diversas áreas que buscam estreitar as relações entre os dois países, como intercâmbio acadêmico e cooperação no setor de biocombustível e petroquímico. Além disso, os presidentes trataram do golpe em Honduras e da crise econômica. Calderón propôs que Brasil e México criem o G-2, que teria como objetivo proporcionar uma maior estabilidade na América Latina com um crescimento econômico respaldado pela diplomacia Sul-Sul. Lula e Calderón se dispuseram a estudar um possível acordo de livre-comércio (Folha de São Paulo – Mundo – 15/08/2009; Folha de São Paulo – Mundo – 18/08/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/08/2009; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/08/2009; O Globo – O Mundo – 18/08/2009).

Brasil e Argentina assinaram acordo cambial

No dia 19 de agosto, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o ministro da Economia da Argentina, Amado Boudou, firmaram um acordo para a adoção de um mecanismo de troca de moedas (conhecido como *swap*) para o reforço da liquidez da Argentina. Pelo acordo, o Banco Central do Brasil (BC) colocará R\$ 3,5 bilhões à disposição do BC argentino, que, futuramente, deverá retornar o valor inicial e os juros em pesos. Mantega aproveitou o encontro para manifestar-se contra a decisão argentina de cobrar cerca de US\$ 150 milhões sobre investimentos produtivos brasileiros no país, referentes ao recolhimento do Imposto sobre Bens Pessoais retroativo a 2003. O ministro da Fazenda cobrou ainda o governo argentino sobre sua disposição de retomar as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) acerca do equacionamento de seu passivo com o Clube de Paris e pediu garantias de que o país cumprirá com os compromissos da dívida externa em 2010. Mantega expôs também o objetivo de estender acordo similar aos demais membros do MERCOSUL e à Bolívia (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/08/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/08/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/08/2009).

Brasil denunciou EUA na OMC

O Itamaraty anunciou a abertura de um painel na Organização Mundial do Comércio (OMC) para investigar as medidas antidumping adotadas pelos Estados Unidos contra o suco de laranja brasileiro. O governo brasileiro questiona o sistema de verificação de dumping dos EUA, o “zeroing”, que chegaria a resultados imprecisos e distorcidos, e foi, por reiteradas vezes, condenado pelo Orgão de Solução de Controvérsias da OMC. O pedido deu-se após duas reuniões com representantes do governo estadunidense, em janeiro e junho deste ano, nas quais não se obteve sucesso nas negociações (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/08/2009; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/08/2009).

Bolívia ameaçou mudar acordo sobre gás natural

Em 15 de agosto, pouco antes de uma visita do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva à Bolívia, seu homólogo, Evo Morales, indicou a possibilidade de alteração dos valores do gás natural enviado por seu país ao Brasil. Segundo o mandatário boliviano, ele conversaria com Lula sobre os preços do gás e possíveis pendências entre a Petrobrás e a petrolífera boliviana YPFB (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/08/2009).